

## **Perspectivas da Profissão Contábil e a Escassez de Profissionais Preparados para as Áreas de Atuação** *Estudo com os Representantes dos Escritórios de Contabilidade e Gerentes de Empresas*

*Camila Coelho da Purificação*<sup>1</sup>

*Natasha Young Buesa*<sup>2</sup>

### **Resumo**

A pesquisa apresentada realizou um estudo sobre a escassez de profissionais preparados para ocupar as vagas nas mais diversas áreas da contabilidade. Concretizou-se através de questionários que foram respondidos pelos profissionais contábeis que contratam e proprietários dos estabelecimentos empresariais da região, com o objetivo de identificar o perfil profissional que as empresas procuram para atuar no setor contábil e entender melhor porque algumas vagas no setor contábil ficam em aberto por longo tempo. A base foi uma pesquisa exploratório-descritiva com estudo de caso. Constatou-se que o mercado oferece para o profissional da área contábil uma infinidade de oportunidades, porém a falta de preparo profissional impede que ele as ocupe.

**Palavras-chave:** Perfil Contábil, Escassez de Profissionais, Perspectivas da Profissão, Vagas em Aberto, Mercado de Trabalho Contábil.

### **Introdução**

O tema proposto está voltado para as perspectivas que se apresentam atualmente para o profissional formado em Ciências Contábeis no que se refere ao campo de atuação e ao mercado de trabalho. O intuito desta pesquisa é analisar o grau de dificuldade que as empresas sentem ao contratar um profissional contábil, pois com as constantes atualizações o mercado exige alguém mais preparado para atender às necessidades. A proposta é pesquisar em

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque, 2013.

<sup>2</sup> Pós-graduada em Controladoria pela Associação Educacional Nove de Julho (Uninove), graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque e graduada em Letras português/espanhol pela Universidade Paulista UNIP. Autora do livro Usted! Curso de Espanhol para Brasileiros, professora de castelhano, língua portuguesa e metodologia e professora do Ensino Superior.

escritórios e empresas sobre os perfis profissionais que eles têm encontrado no mercado e o perfil que eles buscam no que se refere ao profissional contábil.

A relevância desta pesquisa é entender o número de vagas que ficam abertas por um longo tempo em algumas empresas e escritórios para diversas áreas voltadas à Contabilidade, muitas vezes pela falta de um profissional adequadamente preparado para satisfazer às necessidades. Também é importante identificar quais os profissionais que os contratantes sentem falta, e o que precisa ser agregado a esse profissional para que atenda a todos os requisitos necessários.

A intenção é responder: qual o perfil profissional que as empresas têm procurado para ocupar as vagas disponíveis na Contabilidade e o que a empresa acredita que falta para esse profissional se adequar às necessidades da empresa?

O objetivo geral é descobrir o perfil profissional que as empresas procuram para atuar no setor contábil e entender melhor porque algumas vagas no setor contábil ficam em aberto por um longo tempo, muitas vezes, e o que falta aos profissionais para ocupar essas vagas.

O trabalho se desenvolverá por meio de uma pesquisa exploratória, pois a intenção é adquirir um conhecimento maior sobre o tema abordado. Haverá a pesquisa qualitativa para mostrar a complexidade do assunto estudado e bibliográfica, ou seja, uma pesquisa sobre o tema em fontes bibliográficas para que tenham credibilidade as informações que serão apresentadas no trabalho e também haverá uma pesquisa descritiva que tem a intenção de expor as características do assunto, através de coleta de dados, mediante pesquisa em empresas e escritórios para que haja um estudo prático e também questionário para os entrevistados responderem. (GIL, 2010)

## **1. Referencial Teórico**

### **1.1 A profissão Contábil**

Hendriksen e Van Breda (1999) informam que não se sabe ao certo quem inventou a Contabilidade, porém os sistemas que escrituravam as partidas dobradas surgiram gradativamente durante os séculos XIII e XIV em diversos centros na Itália e os primeiros registros foram encontrados na cidade de Gênova. A Revolução Industrial incentivou o surgimento de especialistas em contabilidade, e em 1773 indícios indicavam a existência de sete contadores. No século XIX havia um número inferior a 50 contadores com cargos

Revista Eletrônica Gestão e Negócios – Volume 5 – nº 1 - 2014

públicos registrados na Inglaterra e Escócia. Em seguida esse número cresceu significativamente, pois passou a ser a obrigatória a apresentação de balanços aprovados por auditores, dentre outras exigências que foram surgindo ao longo do tempo.

Para Sá (1997), pode-se classificar da seguinte forma os períodos evolutivos da contabilidade: intuitivo primitivo, que foi vivido no período lítico da pré-história da humanidade e ficou caracterizado pelas manifestações rudimentares da arte e pré-escrita dedicadas à memória da riqueza; o período racional-mnemônico, em 4.000 a. C., que mostrou métodos de organizar as informações, e o momento lógico racional que deu origem ao método das partidas dobradas, e foi desenvolvido na Idade Média. De acordo com provas, existiu na segunda metade do século IX o período denominado 'literatura' que ocorreu com a produção da matéria escrita, com a preocupação em ensinar através de livros escritos por autores que se preocupavam em como realizar os registros e demonstrações. Isso foi no início do século XI e se definiu efetivamente no século XV; Pré-científico, foi o período no qual se intensificou a busca por raciocínios, realizando não apenas os registros, principalmente sobre os fatos de riqueza, ensejando a disciplina das contas. Foi no período científico que surgiram as primeiras obras científicas e se estabeleceram as bases das escolas do pensamento contábil; o período filosófico-normativo foi vivenciado a partir da década de 50, do século XX, e preocupava-se em normalizar as informações e desenvolver a interpretação conceitual sendo esse o atual.

Para os historiadores a Contabilidade existe há mais de quatro mil anos, mas para Marion (B-1997), a sua existência vem desde o início da civilização humana. Sua argumentação é que devido à ambição do homem certamente sempre existiu uma forma de ele mensurar seu patrimônio.

O homem primitivo, ao inventariar o número de instrumentos de caça e pesca disponíveis, ao contar seus rebanhos, ao contar suas ânforas de bebidas, já estava praticando uma forma rudimentar de Contabilidade. É possível localizar os primeiros exemplos completos de contabilização, portanto seguramente no terceiro milênio antes de Cristo, na civilização da Suméria e da Babilônia (hoje Iraque), no Egito e na China (IUDÍCIBUS, 2010, p. 15)

De acordo com o autor, formas simples de Contabilidade foram realizadas no quarto milênio antes de Cristo com um desenvolvimento lento até o aparecimento da moeda.

Segundo Marion (B-1997), dentro da aceitação no meio social, o profissional contábil não é mais bem aceito devido ao seu estereótipo, de pouco criativo e tímido. Com o fim da

escrituração tradicional em função dos meios eletrônicos, e dos escândalos bancários atuais, a Contabilidade é vista como a profissão do futuro.

Para Sá (1997), inúmeros fatores trouxeram significativas transformações no conhecimento contábil, influenciando sobre a história da Contabilidade no século XX. A definição das maiores correntes de pensamento no campo científico; o surgimento de grandes teorias e a cristalização de uma filosofia da contabilidade; a participação interventora do Estado e das entidades de classe; a valorização do ensino universitário; o progresso tecnológico; o crescimento da corrupção e o uso da Contabilidade de forma ilícita; a abrangência da visão social e o estudo da contabilidade para fins ambientais; a globalização dos mercados; a aceleração da pesquisa e o neopatrimonialismo.

Para Marion (B-1997) os gestores das empresas, independente do porte, estão percebendo a importância de uma contabilidade de qualidade. A clareza dos relatórios para auxiliar na tomada de decisão exige que o profissional esteja bem preparado para atender às necessidades da sociedade. A fase mecânica perdeu o seu lugar para a era da informação.

Para que se construísse a base contábil sólida que se tem hoje todas as fases foram importantes. (SÁ, 1997)

## **1.2. As Áreas de Atuação Profissional**

De acordo com Marion (2009) a Contabilidade é uma área que proporciona muitas oportunidades para o profissional, o estudante que escolher esse curso terá campo em diversas áreas. São elas:

Analista Financeiro: é o responsável por analisar a situação econômico-financeira da empresa através dos relatórios contábeis. A análise tem diversas funções, como medir o desempenho da empresa, conceder crédito e proporcionar investimentos, sendo o trabalho na Bolsa de Valores o melhor negócio dos últimos 20 anos.

Auditor: a auditoria examina a exatidão dos procedimentos contábeis. Pode ser um auditor independente que é o profissional que não é empregado da empresa podendo estar vinculado a uma empresa de auditoria. Poderá também ser um auditor interno que trabalha diretamente para a empresa, que examina a contabilidade e cuida dos controles internos. O Brasil é um dos países menos auditados no mundo. Tem-se um auditor independente para cada grupo de 25.000 habitantes, enquanto em países de primeiro mundo há um auditor para cada 900

habitantes, sendo que em quase todas as empresas desses países é obrigatória a auditoria. No Brasil em apenas 3.000 empresas a presença da auditoria é obrigatória. Existem projetos para mudar essa realidade profissional.

Avaliador de Marcas: avalia o *Goodwill* da empresa e o capital intelectual que são obrigatórios com a nova legislação vigente. (MARION e CARDOSO, s/d)

Cargos Administrativos: existem contadores que exercem cargos de assessoria, postos de chefia, gerência e até mesmo diretoria, porque o desempenho do contador nessa área é perceptível a perder de vista sendo ele quem mais conhece a empresa. (MARION, 2009)

Cargos Públicos: os profissionais que cursam a graduação em Ciências Contábeis têm um índice alto de aproveitamento em concursos públicos. Há concursos para fiscal de renda na área federal, que deverá controlar todas as fronteiras, litoral, aeroportos e portos e milhões de empresas e contribuintes em âmbito estadual e municipal.

Contabilidade Financeira: fornece as informações básicas aos seus usuários. É a contabilidade geral obrigatória para fins fiscais. Pode ser denominada de acordo com a área ou a atividade sendo assim: contabilidade agrícola (aplicada a empresas agrícolas), contabilidade bancária (aplicada aos bancos), contabilidade comercial (aplicada a empresas comerciais), contabilidade hospitalar (aplicada aos hospitais), contabilidade industrial (aplicada às indústrias), dentre muitas outras.

Contador Geral: é o profissional responsável pela produção de informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisão.

Contador Mental: é o profissional responsável pelo gerenciamento das finanças pessoais. Marion (2005) acredita que todos possuem um ativo e um passivo e precisam de um bom gerente para o controle e tomadas de decisões corretas.

Contabilidade de Custos: é voltada para calcular e interpretar os custos dos bens fabricados ou comercializados ou até mesmo os serviços prestados pela empresa.

Contabilidade Gerencial: é importante para satisfazer as necessidades internas. Alimenta informações importantes para os gerentes, propiciando a tomada de decisão. O profissional que exerce essa função também é conhecido como *controller*.

Contador Ambiental: Welter (2011), afirma que com o advento da industrialização no século XVIII, e o processo acelerado de produção das empresas, houve aumento na necessidade de utilizar recursos naturais, pois a ideia era de matéria-prima abundante e barata. O que se vê hoje é a necessidade de preservação e conscientização universal evitando a degradação

Revista Eletrônica Gestão e Negócios – Volume 5 – nº 1 - 2014

integral do planeta. Surge dentro desse contexto a Contabilidade com a finalidade de mensurar e evidenciar as responsabilidades ambientais das entidades, que se apoiam nos demonstrativos contábeis para prestar contas de suas obrigações e divulgar sua responsabilidade socioambiental.

Consultor Contábil: para Marion (2009) a consultoria não se restringe apenas à parte contábil e financeira, com grande desenvolvimento da profissão na consultoria fiscal, e na área de informática e exportação. Quando os clientes solicitam alguém especializado em consultoria, há dificuldade de encontrar alguém capacitado. A terceirização busca a Consultoria Contábil, pois estes substituem com vantagem um empregado permanente. Grande parte das pequenas e microempresas que entram em contato com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) para obtenção de crédito não possuem condições de receber o financiamento. Torna-se necessária a consultoria contábil para redução de custos.

Contabilidade Rural: segundo a NBC-TG-29 (CFC, 2009) é a função responsável pela contabilização das atividades agrícolas que são ativos biológicos, produção agrícola no ponto de colheita e subvenções governamentais.

Consultor de ONGs (Organização Não Governamental): de acordo com Marion e Cardoso (s/d), é o profissional que presta serviços de consultoria a igrejas e entidades sem fins lucrativos.

Empresário Contábil: responsável por prestar serviços a terceiros com infraestrutura pessoal ou de um escritório. (MARION, 2009)

Investigador de Fraudes: analisa fraudes operacionais e financeiras contra a empresa, o fisco, terceiros, o Sistema Financeiro Nacional e fraudes financeiras internacionais.

Pesquisador Contábil: para aqueles que decidiram seguir a carreira universitária, existe um campo pouco explorado no Brasil, que é a investigação científica na Contabilidade. Os livros didáticos estão nas mãos de menos de meia dúzia de autores que atendem mais de 90% das instituições de ensino.

Perito Contábil: a perícia judicial se dá por uma questão judicial, que é solicitada pela justiça. O perito verificará a exatidão dos registros contábeis, designando o perito contábil. Existe um grande número de causas judiciais envolvendo empresas no Brasil, e na sua maioria o trabalho do perito contábil é indispensável. Pode realizar também perícia administrativa ou especial não solicitada pela justiça.

Planejador Tributário: de acordo com Correa (2006) o planejamento tributário é uma ferramenta do planejamento estratégico empresarial que tem o objetivo de reduzir a carga tributária de um empreendimento por meios lícitos, ou seja, contribuir por meio da elisão fiscal para otimizar os resultados da empresa, pois há a necessidade de um estudo das opções que são oferecidas pela legislação com o intuito de implementar ações a fim de que seu ônus tributário seja reduzido.

Professor de Contabilidade: para que haja o preparo adequado de demanda de profissionais qualificados que o mercado precisa, a presença do docente é fundamental. Há hoje grandes nichos no mercado. (MARION, 2009)

Novas perspectivas profissionais surgem como: contador de entidades esportivas, agroenergia, florestal, internacional, a Auditoria Ambiental, a Contabilidade Estratégica e a Contabilidade Prospectiva que está voltada para os acontecimentos futuros.

### **1.3. As Perspectivas da Profissão Contábil**

Dumer e Souza (2012) acreditam que o profissional do futuro se obriga a estar capacitado para a compreensão das questões científicas, sociais, econômicas e financeiras tanto nacionais como internacionais. O domínio das responsabilidades deverá ser apresentado em qualquer que seja o campo escolhido para a atuação, o que possibilitará a apresentação das seguintes competências e habilidades: a utilização adequada da terminologia da linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais; a elaboração de pareceres e relatórios deve contribuir eficaz e eficientemente independentemente do modelo da organização; o domínio do exercício de suas responsabilidades e funções contábeis apresentando as informações necessárias para a consequente tomada de decisão e a aplicação com ética e proficiência das atribuições e prerrogativas previstas em lei de forma adequada.

Hendriksen e Van Breda (1999) diziam que os razonetes vinham sendo substituídos por base de dados e que os dados financeiros seriam apenas parte do todo. Os administradores teriam acesso imediato a essas informações através dos sistemas, pois as informações atenderiam às necessidades dos investidores. Essa já uma realidade.

De acordo com Iudícibus (2010) olhando financeiramente, o mercado de trabalho para o contador oferece perspectivas excelentes. Está-se no início de uma era em que será reconhecida toda a influência da profissão contábil dentro das entidades.

O número de bons profissionais, com ampla visão de administração financeira, é tão escasso, no momento, que os poucos que a possuem e, portanto têm condições de assumir posições de controladores, diretores financeiros, chefes de Departamento de Contabilidade e de Custos, auditores internos e externos, têm obtido remuneração e satisfação profissional muito grande. (IUDÍCIBUS, 2010, p.24)

Söthe (2012) diz que o campo de atuação do profissional contábil é muito amplo, e oferece diversas alternativas de trabalho. É função do contador, efetuar os registros contábeis, acompanhar os dados, colocar a empresa no regime tributário de acordo com sua atividade, esclarecer ao cliente sobre o pagamento dos tributos devidos e sobre a divisão dos resultados entre os sócios. No contexto mundial atual as empresas precisam se diferenciar das demais, sendo assim essencial a presença de profissionais com essas habilidades. Então, o profissional formado em Ciências Contábeis necessita adaptar-se a essas exigências, ampliando constantemente seus conhecimentos, evoluindo juntamente com o mundo globalizado. Suas ações devem ser embasadas em ética. Deve também ser crítico e apto a planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades de controle gerencial. Há ainda empresários que não reconhecem o papel importante do contador, delegando a ele apenas a função de apurar tributos o que é um equívoco, pois ele pode dar suporte e ajudar no desenvolvimento adequado da empresa, sendo o profissional capaz de apresentar opções e soluções para eventuais problemas que possam surgir. E é como um tradutor que apresenta as demonstrações de forma clara e objetiva para que os gestores possam tomar decisões.

Para Marion (2005) o que se espera do contador da atualidade é que ele saiba lidar com as pressões e frustrações, que seja integrado e saiba criar empatia, que não crie julgamentos críticos sem estar baseado em fatos. Esses comportamentos são considerados essenciais para alavancar a carreira em qualquer que seja a área de atuação. A Inteligência Emocional passa a ser fator indispensável. O profissional deve estar atento também a descobrir os nichos existentes e atender às necessidades desses nichos. Os cuidados com a imagem também são importantes.

Ainda segundo o autor a atraente profissão, possui conceitos contábeis indispensáveis para os negócios e sucesso de qualquer pessoa. A contabilidade é indispensável para as empresas modernas, para a sociedade e para todos os que têm como objetivo obter bons resultados nos negócios. Três são os aspectos atrativos da contabilidade como profissão:

Desemprego Zero: não existe um bom profissional contábil que possua as competências técnicas necessárias que esteja desempregado. Pode-se ressaltar que há grande oferta para contadores imigrarem para outros países.

Diversidade de opções: a profissão contábil oferece aos seus profissionais um leque bastante amplo de especializações e diversas oportunidades de atuação.

Atuar na área em qualquer idade: o contador que possui conhecimentos é muito solicitado independente da idade. Como profissional liberal se depara com diversas alternativas, portanto quem domina a contabilidade, custos e tributos, terá emprego independente da idade.

Para Marion (2005) existem muitas outras atrações para optar pela profissão contábil, porém as anteriormente citadas devem ser refletidas profundamente para aqueles que decidem por uma profissão. Outro ponto que atrai o profissional a fazer o curso de Contabilidade é o custo baixo, pois não exige grandes investimentos nas Instituições de Ensino Superior. O curso de Contabilidade pode ser pago pelo próprio aluno, não dependendo de terceiros, pois o mercado de trabalho para o profissional contábil é bastante promissor. O salário do contador é cada vez mais valorizado. Ele passou a ser consultor e conselheiro da organização das empresas, sendo responsável pelo planejamento tributário, compara índices, conclui resultados matematicamente e define o caminho para os seus clientes. Os grandes financeiros aconselham o estudo da contabilidade, pois ela é a única que pode definir o diagnóstico da saúde da empresa.

## **2. Metodologia**

### **2.1. Tipo de Pesquisa**

Esta pesquisa desenvolveu-se com caráter descritivo-quantitativo, que é caracterizado por utilizar técnicas padronizadas para a coleta de dados, tendo sido feita especificamente por meio de questionário.

O questionário possui uma questão fechada para identificar o porte da empresa pesquisada, uma questão aberta para identificar o ramo de atividade, e uma semifechada para esclarecer a especialidade do profissional contábil que costuma ser contratado pela organização. Nela há uma opção intitulada “outra” onde o respondente pode indicar outra especialidade que não tenha sido abrangida pelas alternativas. Há uma questão com dezesseis alternativas fechadas cujo principal objetivo é descobrir os pré-requisitos que o profissional

Revista Eletrônica Gestão e Negócios – Volume 5 – nº 1 - 2014

precisa apresentar ao se candidatar a uma vaga na área contábil disponível. As opções de resposta são ‘sim’ e ‘não’. Para finalizar, há onze afirmativas baseadas na escala Likert que de acordo com Marconi e Lakatos (2007) apresenta elaboração de várias proposições consideradas importantes em relação a atitudes ou opiniões do objetivo a ser estudado. De acordo com a escala Likert as opções de respostas eram: (1) Discordo; (2) Discordo na maior parte das ocasiões; (3) às vezes discordo, às vezes concordo; (4) Concordo na maior parte das ocasiões; (5) Concordo.

## **2.2. Amostra e Coleta de Dados**

Foram distribuídos trinta e cinco questionários para empresas que contratam profissionais de diversas áreas ligadas à contabilidade. Todos foram entregues com termo de consentimento livre e esclarecido, contendo informações dos pesquisados e do pesquisador, questionando a necessidade ou não de preservar a confidencialidade.

A coleta das informações ocorreu durante o mês de maio. Trinta e cinco questionários foram distribuídos, e trinta e um respondidos. Dezesesseis questionários foram enviados por e-mail. Desses, cinco foram respondidos por e-mail, sete foram devolvidos pessoalmente e quatro não foram respondidos. Dezenove foram entregues pessoalmente aos profissionais que recrutam para a área de contabilidade e para pessoas que trabalham diretamente com esses profissionais. As empresas estão estabelecidas nas cidades de São Roque, Vargem Grande Paulista, Araçariguama, Mairinque, Itapevi e Ibiúna.

## **2.3. Análise dos Resultados**

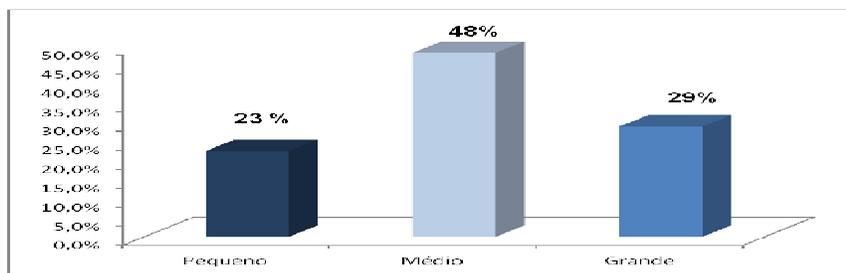
Os resultados obtidos na pesquisa serão apresentados a seguir com as respostas que foram fornecidas pelos contratantes de profissionais das mais diversas áreas da contabilidade. Um bom currículo e conhecimentos adequados são características essenciais, mas podem não ser suficientes nos dias atuais. Os entrevistadores de hoje estão cada vez mais seletivos, principalmente quando se trata de cuidar da saúde financeira da empresa, exigindo candidatos que sejam de extrema confiança e idoneidade.

Uma das primeiras questões realizadas dizia respeito à área de atuação da empresa respondente. Diversas foram as atividades empresariais indicadas, dentre elas: indústria Revista Eletrônica Gestão e Negócios – Volume 5 – nº 1 - 2014

química, assistência médica, ramo automobilístico, indústria alimentícia, assessoria contábil, fábrica de bijuterias, indústria têxtil, indústria farmacêutica, cooperativa, indústria de vinho, ramo automobilístico/moveleiro, administradora de grupos de consórcio para a aquisição de bens, logística, consultoria empresarial, serviço público de auditoria e fiscalização tributária, fabricação de vacinas e remédios veterinários, transformação de alumínio, comércio de produtos alimentícios e movimentação de solo e rocha.

### Gráfico 1- Porte das Empresas

Nesta pergunta, questionava-se o porte das empresas entrevistadas.

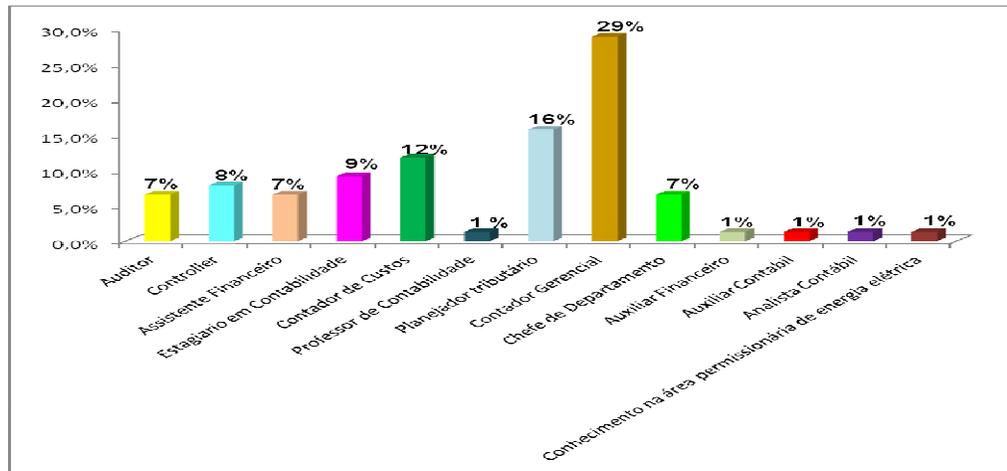


Fonte: elaborado pela autora.

Observa-se no gráfico 1 que 22% das empresas respondentes são de pequeno porte, 48% de médio porte e 29% de grande porte, ou seja, as empresas de pequeno porte, nesta pesquisa, representam a minoria.

### Gráfico 2- Áreas de Contratação

Nesta pergunta, questionavam-se as áreas que as empresas costumam contratar.

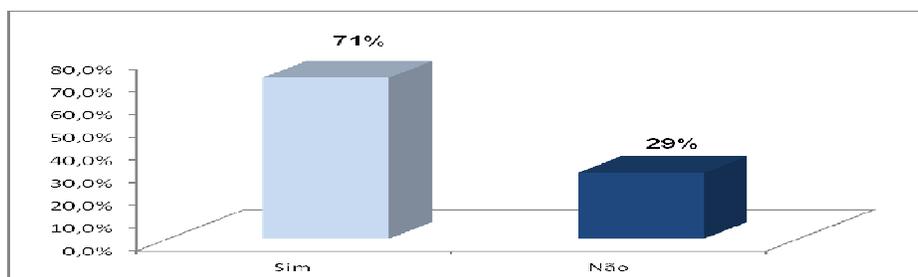


Fonte: elaborado pela autora.

Com relação às áreas de contratação, a maior parte das empresas entrevistadas, representando 29%, respondeu que contrata contadores gerenciais, seguidos por profissionais capazes de realizar planejamento tributário (16%) e por contadores especialistas em custos (12%). Pode-se observar também a oportunidade para os estudantes de contabilidade, pois 9% contratam estagiários. 8% contratam auditores e 7% *controller*, assistentes financeiros e chefes de departamentos. As demais áreas não tiveram porcentagens muito significativas (todas apenas 1%).

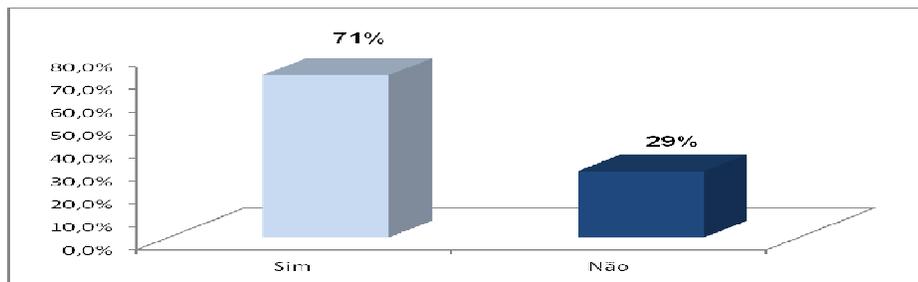
### Gráfico 3- Formação Acadêmica - Superior Completo

Nesta pergunta, questionava-se se ao ser contratado o profissional necessitava ter o ensino superior concluído ou em andamento.



Fonte: elaborado pela autora.

### Gráfico 4- Formação Acadêmica - Ensino Superior em Andamento

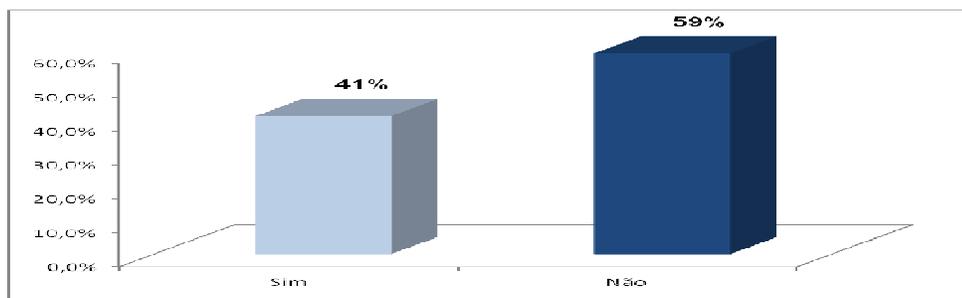


Fonte: elaborado pela autora.

Quando questionadas quanto ao grau de instrução necessário aos candidatos contratados, 71% afirmaram que contratam profissionais com o ensino superior concluído ou em andamento. Apenas 29% não exigem que o curso esteja concluído ou em andamento. O que é importante evidenciar aqui é que a exigência da formação superior está relacionada com o nível da vaga disponível, isto é para uma vaga de estagiário, por exemplo, não há necessidade da formação superior, em contrapartida, ao contratar um contador de custo a formação superior se torna imprescindível. Isso pode ser inferido analisando as respostas dadas nas perguntas 3 e 4 a), b) e c), em conjunto, ou seja, para cada empresa respondente.

### Gráfico 5- Pós Graduação ou Mais Formação

Nesta pergunta, questionava-se o profissional contratado deveria ter pós graduação ou mais formação para ser contratado.



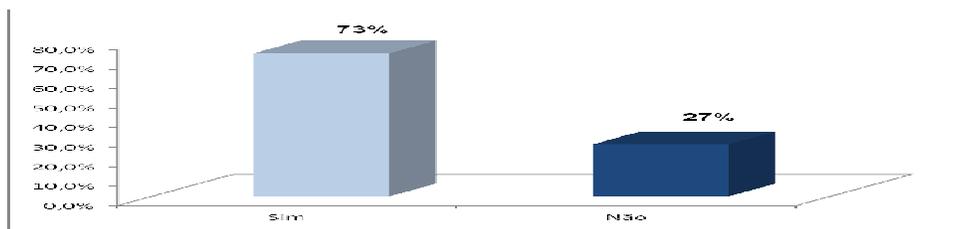
Fonte: elaborado pela autora.

Ao responderem sobre a importância de os profissionais ao serem contratados terem como formação uma pós-graduação ou maior curso, a maioria (59%) respondeu que não é

necessária uma pós-graduação, porém, em um número menor, mas expressivo, 41% valorizam a pós-graduação ou mais formação.

### Gráfico 6- Conhecimento em Informática Avançado

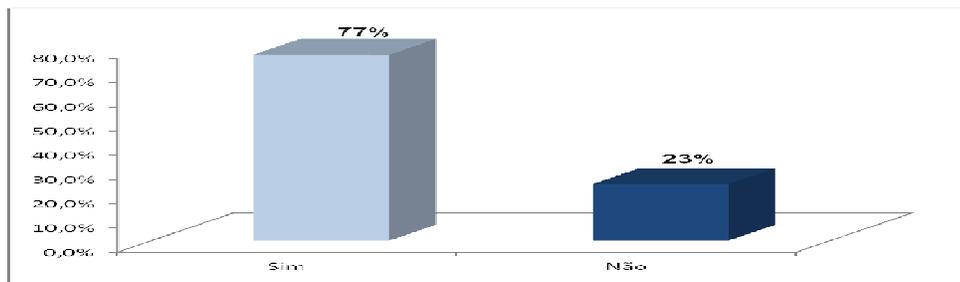
Nesta pergunta, questionava-se se o profissional contratado deveria ter informática avançada.



Fonte: elaborado pela autora.

Com o mundo totalmente digitalizado que se vivencia hoje, o conhecimento em informática passa a ser uma exigência e não um conhecimento raso sobre sistemas. Passa a ser necessário um conhecimento avançado em informática para 73% dos entrevistados.

### Gráfico 7- Conhecimento dos Sistemas Contábeis da Empresa

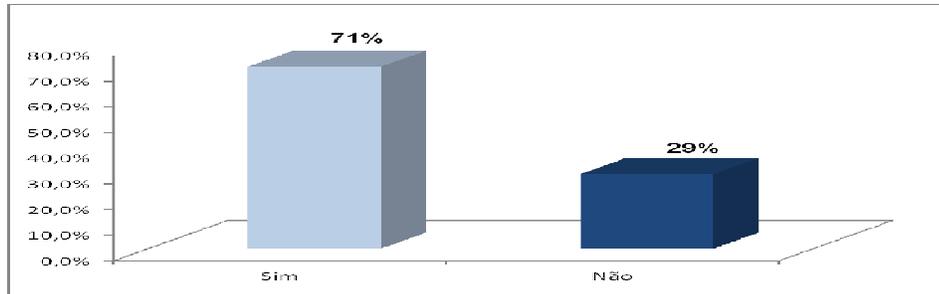


Fonte: elaborado pela autora.

77% dos respondentes valorizam o conhecimento de seus candidatos nos sistemas contábeis utilizados pela empresa. Apenas 23% deles não usam esse critério na decisão da vaga.

### Gráfico 8- Participação em Cursos Palestras e Seminários

Nesta pergunta, questionava-se o profissional contratado ter participação em cursos, palestras e seminários.

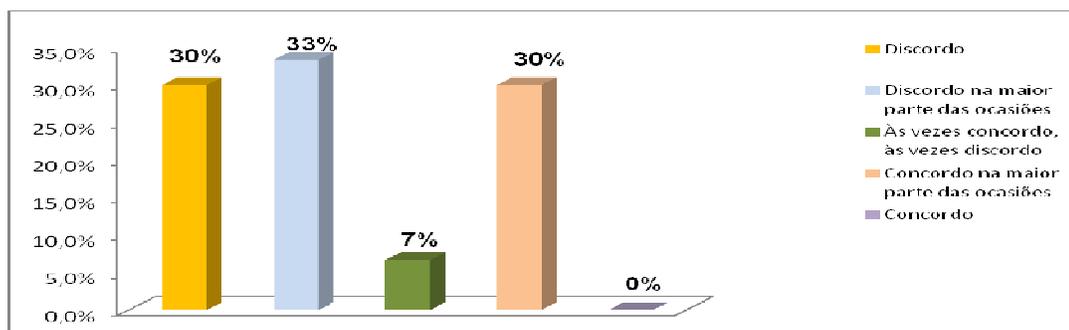


Fonte: elaborado pela autora.

Como se sabe a contabilidade como ciência social passa por várias mutações, o que exige de seus profissionais atualização constante. Isso se dá com a participação em palestras, cursos e seminários. Vale ressaltar que através desses eventos pode haver trocas de informações úteis ao dia-a-dia. Sendo assim, 71% dos entrevistados acreditam na importância em estar sempre atualizado e 29% acreditam que esse não seja um fator importante.

Daqui em diante aparecem as respostas que utilizaram a escala Likert.

**Gráfico 9- Os candidatos às vagas abertas pela empresa sempre se encaixam no perfil procurado.**

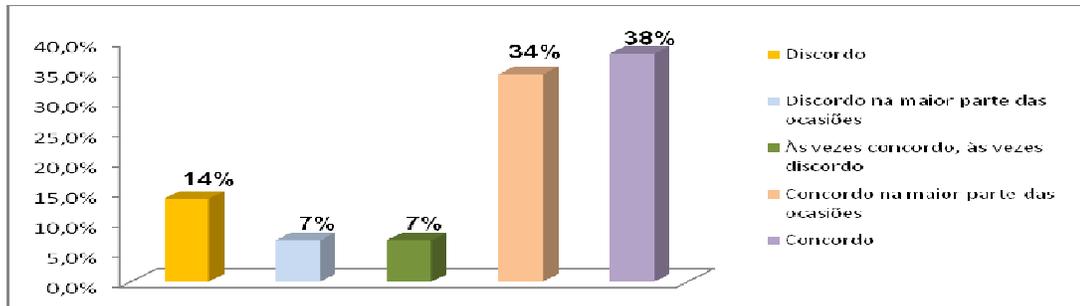


Fonte: elaborado pela autora.

Como se pode ver no gráfico 30% discordam e 33% discordam na maior parte das ocasiões, totalizando 63%, enquanto 30% concordam na maior parte das ocasiões que os

candidatos se encaixam no perfil que a empresa procura. Ou seja, os respondentes informam que na maioria das vezes os candidatos não se encaixam no perfil procurado.

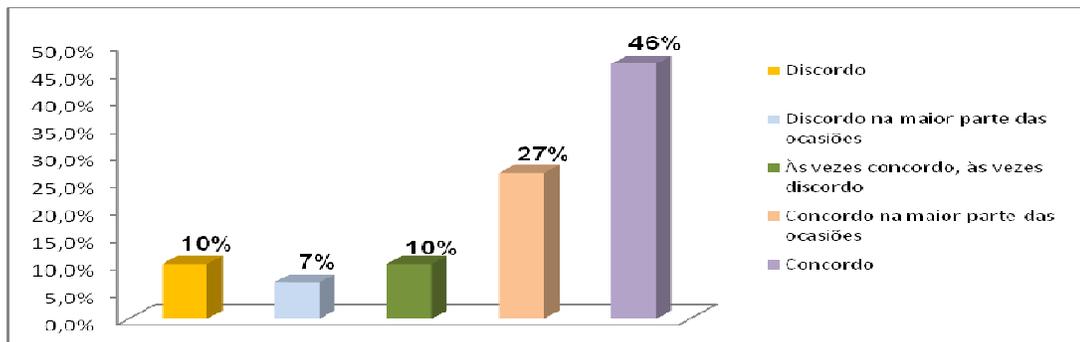
**Gráfico 10- Geralmente as vagas abertas para o setor contábil ficam em aberto por mais de um mês pela falta de profissionais qualificados**



Fonte: elaborado pela autora.

Quando questionados sobre as vagas ficarem em aberto por mais de um mês pela falta de profissionais aptos a assumirem esses cargos, 34% concordam na maior parte das ocasiões e 38% concordam, ou seja, 72% afirmam que, de fato, as vagas permanecem em aberto por mais de um mês, não sendo fácil encontrar um candidato com o perfil desejado.

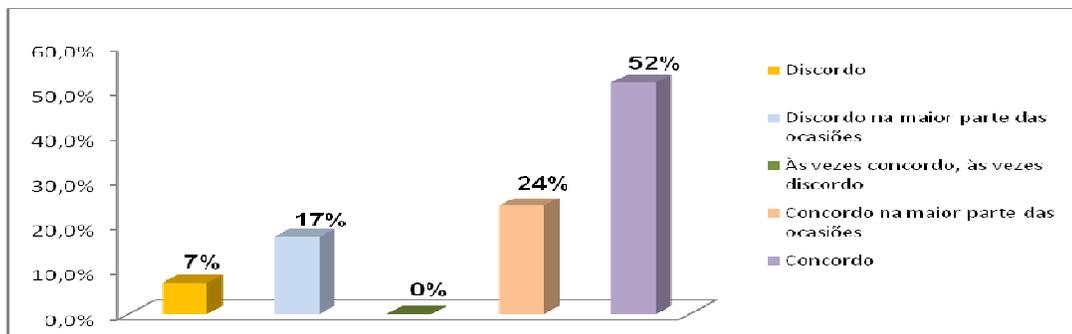
**Gráfico 11- Há falta de profissionais preparados para o cargo oferecido pela empresa**



Fonte: elaborado pela autora.

Sobre os profissionais não estarem preparados para assumir o cargo que está sendo oferecido pela empresa, 27% concordam na maior parte das ocasiões e 47% concordam. Isso significa que 74% concordam com a falta de preparo dos profissionais para o mercado de trabalho.

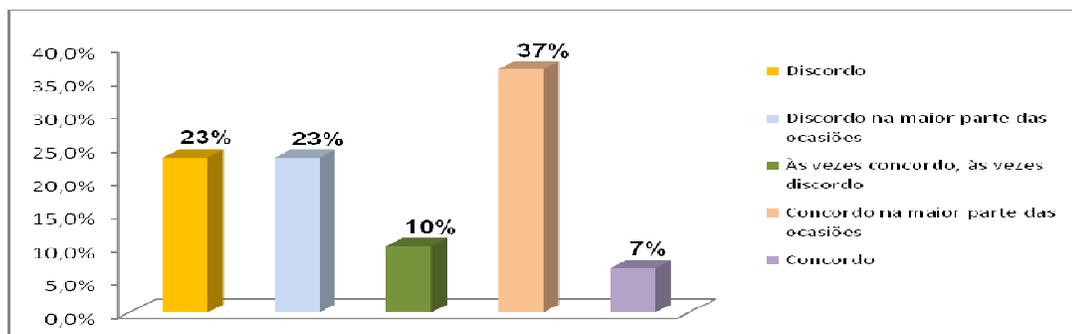
**Gráfico 12- A empresa acredita que faltam profissionais com as qualificações que o mercado exige**



Fonte: elaborado pela autora.

Dos respondentes 24% concordam na maior parte das ocasiões e 52% concordam que faltam profissionais com as qualificações exigidas pelo mercado, totalizando assim 76% dos entrevistados.

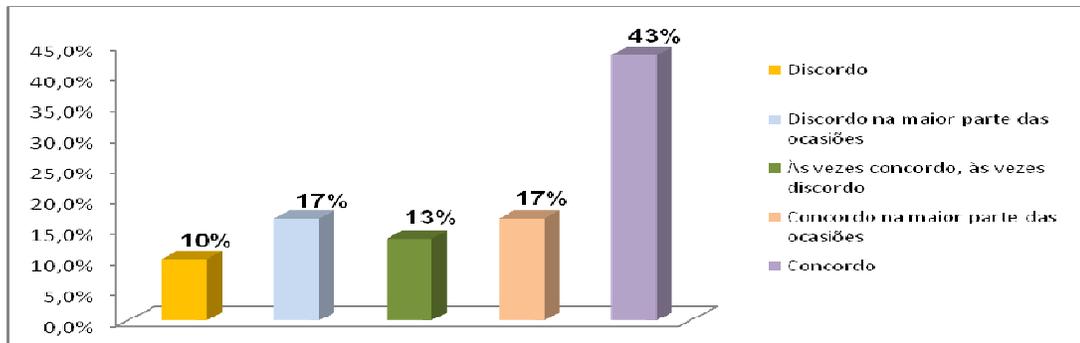
**Gráfico 13- É fácil encontrar um profissional que conheça o mínimo exigido pela empresa sobre as novas normas contábeis**



Fonte: elaborado pela autora.

A respeito do conhecimento sobre as novas normas contábeis 44% concordam que na maior parte das ocasiões eles encontram esse profissional facilmente, porém 46% discordam. Neste ponto as respostas também divergem, então se pode inferir que algumas empresas encontram facilmente esse profissional enquanto outras não têm essa facilidade.

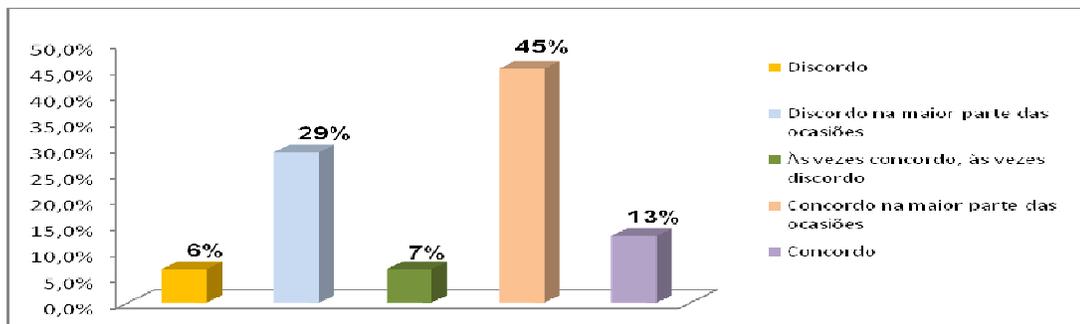
**Gráfico 14- A empresa desenvolve treinamento para os seus novos funcionários na área contábil para prepará-los para o cargo que irão ocupar**



Fonte: elaborado pela autora.

Sobre o treinamento e preparo do colaborador que assumirá o cargo 60% afirmam que a empresa oferece esse serviço.

**Gráfico 15- A empresa exige que os candidatos atuais apresentem perfil muito ético, onde a honestidade e a dedicação ficam evidentes mesmo antes da contratação**



Fonte: elaborado pela autora.

Sobre a exigência de o profissional apresentar perfil ético, honesto e de dedicação 35% não consideram no primeiro momento isso, porém 58% consideram esse item importante na hora da contratação. Pode se justificar o número de discordância pelo fato de ser no dia-a-dia que se conhecem as pessoas, sem poder julgar isso à primeira vista.

### Considerações Finais

De acordo com o embasamento teórico apresentado no trabalho que revela que a Contabilidade é uma área de grande ascensão no mercado de trabalho, pela sua diversidade nas áreas de atuação, ressalta-se que a maior parte dos entrevistados trabalham em empresas de médio e grande porte e responderam que de acordo com o cargo, contratam profissionais já formados ou que estejam cursando o ensino superior. O conhecimento em informática avançado e nos sistemas contábeis utilizados pelas empresas também é um fator relevante do ponto de vista dos entrevistados. O controle emocional, a postura ética no agir e vestir e o hábito de trabalhar em equipe são exigências de quase todos os entrevistados.

A maior parte dos entrevistados discorda que os candidatos que se apresentam para ocupar as vagas em aberto possuem o perfil adequado. Como consequência, eles informam que essas vagas ficam em aberto por mais de um mês o que os entrevistados acreditam que isso se dá pela falta de preparo desses profissionais. Os entrevistados afirmam ainda que as empresas oferecem treinamento.

Portanto a pesquisa aponta que a área contábil tem uma diversidade de áreas, porém os profissionais precisam buscar constantemente conhecimento, atualização através de eventos, palestras e demais, voltados para a área contábil, e devem realizar leitura constante, para que possam ser profissionais em destaque, e serem contratados para os mais diversos cargos oferecidos na área contábil.

Levando em consideração que o problema deste trabalho era responder qual o perfil profissional que as empresas têm procurado para ocupar as vagas disponíveis na Contabilidade e o que a empresa acredita que falta para esse profissional se adequar às necessidades da empresa, e considerando que a hipótese levantada foi que provavelmente seria descoberto que o departamento responsável pelo recrutamento do profissional de Contabilidade busca um candidato que esteja se atualizando constantemente, que entenda de escrituração digital, dos recolhimentos devidos dos tributos, que entenda desde os simples lançamentos até os mais complexos, e que conheça as normas atuais, considera-se que a hipótese foi confirmada, faltam profissionais que consigam colocar em prática o que se apresenta na teoria, nas normas brasileiras de contabilidade e na lei. Os contadores formados e a nova geração que se apresentará nos próximos anos ao mercado deverá conectar-se com o mundo esquecer aquele estereótipo antigo de que o contador não sabe se expressar, e é apenas responsável pela emissão de guias para recolhimento de impostos, pois somente assim poderá

ocupar um lugar de destaque nesta profissão que é extremamente importante para a vitalidade da economia da sociedade.

## Referências

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC-TG-29 Ativo Biológico e Produto Agrícola. Disponível em:

<[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?codigo=2005/001067](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2005/001067)> Acesso em 09/04/2013.

CORREA, A. C. M. Planejamento Tributário: ferramenta estratégica da gestão empresarial. **Revista Brasileira de Contabilidade**. 158º ed. 2006. p. 57.

DUMER, Andreia Ludtke de Souza. M C R E. Percepções de graduandos em Ciências Contábeis sobre o curso escolhido, mercado de trabalho e órgãos de classe. **Revista Brasileira de Contabilidade**. 197º ed. 2012. P.24-25

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5º ed. São Paulo: Atlas 2010. p. 117-125.

HENDRIKSEN, E.S; VAN BREDÁ, M.F; **Teoria da contabilidade**. 5º ed. São Paulo: Atlas 1999. p. 117-125.

LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A; **Técnicas de pesquisa**. 6º ed. São Paulo: Atlas 1999. p. 117-125.

IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da contabilidade**. 10º ed. São Paulo: Atlas 2010. p. 121-122.

MARION, J.C; CARDOSO, A; **Contabilidade, desafios e oportunidades de uma profissão fascinante. As perspectivas da profissão contábil para o século XXI**. s/d.apresentação em 32 slides. Disponível em: <<http://www.promarion.com.br>> Acesso em: 11/05/2013

MARION, J. C.. **Contabilidade empresarial**. 13ª ed. São Paulo: Atlas 2009.

\_\_\_\_\_. **Os dois lados de uma profissão**. 2005. 8 p.Disponível em: <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/>> Acesso em: 22/09/2012.

\_\_\_\_\_. **B. Preparando-se para a profissão do futuro**. 1997. 8 p. Disponível em: <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/>> Acesso em: 29/03/2013.

SÖTHER, A., de et. al. Satisfação e perspectivas profissionais dos acadêmicos os cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior de Santa Catarina. **Revista Brasileira de Contabilidade**. 196º ed. Brasília: 2012. p. 53-65.

\_\_\_\_\_. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. 1º ed. São Paulo: Atlas 1997. p. 117-125.

SÁ, N. V. de et. al. **Diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Roque, 2012. 90 p. Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de São Roque.

WELTER, A. L. Contabilidade Ambiental: a realização e a evidenciação contábil de ações ambientais pelas empresas moveleiras associadas à Simovale/Amoesc. **Revista Brasileira de Contabilidade**. 187º ed. 2011. p.22